



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
Departamento de
Biblioteconomia

Professora: Nádia Elôina Barcelos Fraga

Programa de Disciplina
Representação Temática I
Código: **BIB03892**
Carga horária semestral: 60 h
Créditos: 3
Período letivo: 2013/2

Aprovado em reunião Ordinária do Departamento de Biblioteconomia realizada em: 23/10/2013

1 EMENTA: Estrutura e Organização do Conhecimento. Teoria dos Sistemas de Classificação. Princípios de indexação. Análise temática: teoria e prática. Resumo: Teoria e Prática.

1 OBJETIVOS

Parte-se do entendimento de que o Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa posição nuclear no ciclo documentário tendo-se em vista a mediação entre a produção e o uso de informação. Sendo assim, busca-se nessa disciplina:

- Reconhecer modelos de organização do conhecimento socializado a partir do modelo de transferência da informação;
- Reconhecer a Teoria dos Sistemas de classificação como paradigma para a análise e indexação por assunto;
- Instigar a reflexão sobre a dimensão ética em Organização e Representação do Conhecimento (ORC) visando à prevenção de eventuais danos que atingem tal contexto, com possíveis implicações na recuperação da informação;
- Assimilar princípios de indexação à luz do objetivo, da função e dos estágios da indexação;
- Compreender as interdisciplinaridades no âmbito da Análise de assunto;
- Realizar a análise de assunto do conteúdo de documentos orientada pelas concepções relacionadas e por aportes metodológicos para identificação de conceitos essenciais;
- Ter uma visão geral sobre metodologias de análise de imagem;
- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos orientados à elaboração de resumos informativos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1:

3.1 Estrutura e Organização do Conhecimento.

3.1.1 Organização da memória documentária na perspectiva do Modelo de Transferência da Informação;

3.1.2 Teoria dos Sistemas de Classificação.

3.1.3 Aplicabilidade da Teoria dos Sistemas de Classificação na Organização e Representação do Conhecimento (ORC).

3.1.4 A dimensão ética em Organização e Representação do Conhecimento (ORC)

UNIDADE 2:

3.2 Princípios de indexação

3.2.1 Objetivo e função da indexação.

3.2.2 Estágios da indexação

UNIDADE 3:

3.3 Análise de assunto: Teoria e prática

3.3.1 A interdisciplinaridade em análise de assunto

3.3.2 Concepções em análise de assunto (orientada para o conteúdo e para a demanda).

3.3.3 Aplicação de metodologia dirigida à análise de assunto (abordagem sistemática para identificação de conceitos)

3.3.2 Análise de imagem.

UNIDADE 4

3.4 Resumo: Teoria e prática

3.4.1 Princípios de elaboração de resumos

3.4.2 A prática de elaboração de resumos informativos.

4 Bibliografia básica por unidade:

Unidade 1

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento. In: IX ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. Anais do IX ENANCIB, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/1835.pdf>>.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. Representação documentária. In: _____. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002. P. 19-38.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis; MILANI, Suellen Oliveira; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos. Ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. PontodeAcesso, Salvador, v.2, n.1, p. 137-152, jun./jul. 2008. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 06 out. 2013.

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. A teoria da classificação como paradigma para a análise e a indexação de assunto. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Organização do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/441>>.

PIEDADE, M. A. R. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p.60.

VICKERY, B. C. A necessidade de classificação. In: _____. *Classificação e indexação nas ciências*. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980. p. 23-38.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema integrado de bibliotecas. Disponível em: <<http://www.bc.ufes.br/>>.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Portal LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde Desenvolvida pela BIREME/OPS/OMS. Disponível em: <<http://regional.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>>.

Unidade 2

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Métodos para análise de documentos-determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <[webs.um.es/.../Norma%20Brasileira%20Indizacion%20Isidoro%20Gil%20](http://www.brasel.org.br/Norma%20Brasileira%20Indizacion%20Isidoro%20Gil%20)>.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 21, n. 1-2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

GUIMARAES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. In: GARCÍA MARCO, F. J. *Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación*. Ibersid, Zaragoza, 2009, p. 105-117. Disponível em: <www.iberid.eu/ojs/index.php/iberid/article/download/3730/3491>. Acesso em: 05 out. 2013.

LANCASTER, F. W. Princípios de indexação. In: _____. *Indexação: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004. p. 5-19.

SISTEMA MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (UNISIST). Princípios de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 10, n. 1, p. 83- 94, mar. 1981. Disponível em: <[www.brapci.ufpr.br/ download. php? dd0=15948](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=15948)>. Acesso em: 08 out. 2013.

Unidade 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Métodos para análise de documentos-determinação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação*: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <[webs.um.es/.../Norma%20Brasileira%20Indizacion%20Isidoro%20Gil%20](http://www.brasel.org.br/Norma%20Brasileira%20Indizacion%20Isidoro%20Gil%20)>.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez, 2007.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A Leitura Documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto contexto **DataGramZero** - *Revista de Ciência da Informação*, v.5, n.4, ago. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm>.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramZero**—*Revista de Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p.1-18, 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun06/Art_04.htm>.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. O caráter interdisciplinar da análise de assunto. In: _____. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007. p.79-92.

SMIT, J. W. A representação da imagem. **Informare**: Cad. Prog. Pós-Grad. Ci. Inf., Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 28-36, jul./dez. 1996.

Unidade 4

LANCASTER, F. W. A prática da redação de resumos. In: _____. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Métodos para análise de documentos-determinação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação**: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992.

4 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Metodologia

Conforme o que prescreve a Matriz Curricular do curso de Biblioteconomia da Ufes A carga horária *destinada a esta disciplina equivale a 60 horas, distribuída em 45 horas previstas para teoria (T) e 15 horas previstas para exercícios (E)*. Esta carga horária de 15 horas deve cobrir exercícios (11 horas em sala de aula) e aplicação de 2 (dois) testes de verificação da aprendizagem (4 horas em sala de aula)¹. No âmbito das estratégias de ensino (metodologias), propõem-se os procedimentos seguintes: aulas expositivas; leitura e exploração de textos; visitas a *sites* de bibliotecas virtuais e digitais com vistas ao entendimento dos modelos de organização e representação do conhecimento; exercícios de fixação da aprendizagem com destaque para o processo de análise de assunto e redação de resumos

¹ Unidade 1. **Teste de verificação da aprendizagem**: Total/horas: 02h00min.

Unidade 1. **Seminário**: 25 min reservados a cada grupo: apres. oral (15min) e debates (10min). Total/horas: 03h00min aprox.

Unidade 2. **Teste de verificação da aprendizagem**: Total/horas: 02h00min.

Unidade 3: **Exercícios de fixação da aprendizagem**: Total/horas: 06h00min

Unidade 4:-**Exercícios de fixação da aprendizagem**: Total/horas: 2h00min.

informativos, dinâmica de grupo; atividade extraclasse (estudo dirigido; elaboração de resenhas e resumos, análise de assunto) e seminários. Para cada atividade planejada o aluno deve registrar as suas dúvidas, sugestões e compreensão sobre os assuntos propostos à discussão na disciplina.

4.2 RECURSOS

Quadro branco ou similar, retroprojeto ou projetor de multimídia (havendo disponibilidade); textos referenciados na bibliografia; *sites* de bibliotecas virtuais e digitais, microcomputadores com conexão à Rede Internet (laboratório de Informática).

4.3 O Processo avaliativo

Diagnóstica: deve ser realizada durante todo o período buscando-se levantar os pontos fracos e fortes em relação ao entendimento dos conteúdos curriculares das unidades do programa.

Formativa: Incentivo à participação nas discussões em sala de aula, reforçando-se a necessidade da leitura prévia dos textos; atividades práticas individuais ou em grupo, em que se busca constatar o engajamento do aluno (comprometimento, participação, frequência) no decorrer das atividades.

Somativa: A verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concede-se a atribuição de pontuação ao aluno por participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2). Planejam-se as atividades seguintes por unidade do programa.

Unidade 1

- Prova Teórica (5,0 pontos);
- Trabalho acadêmico Normalizado: elaboração de resenhas (1,0-ponto cada resenha) dos textos seguintes:

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis; MILANI, Suellen Oliveira; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos. Ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. *PontodeAcesso*, Salvador, v.2, n.1, p. 137-152, jun./jul. 2008. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 06 out. 2013.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. O caráter interdisciplinar da análise de assunto. In: _____. **Análise de assunto:** teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007.

- Apresentação de seminário (atividade em grupo de até 4 alunos) – (3,0 pontos)
Tema Central: Aplicabilidade da Teoria dos sistemas de Classificação na perspectiva em organização e representação do conhecimento

Documentos-Fonte:

VICKERY, B. C. *Classificação e indexação nas ciências*. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980. p. 23-38.

PIEADADE, M. A. R. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p.60.

Unidade 2

Prova Teórica (10 pontos).

Unidade 3

- Exercício de fixação da aprendizagem: (7,0, pontos)
- Análise de assunto do conteúdo de documentos textuais (orientada por abordagem sistemática e concepções em análise de assunto)
- Análise da abrangência da indexação na catalogação tendo como universo empírico catálogos de bibliotecas universitárias.

Unidade 4

- Elaboração de resumo informativo (3,0 pontos).

OBS. Pontualidade na entrega das atividades: a data acordada com a turma para a entrega das atividades deverá ser respeitada. Caso isso não ocorra o professor poderá reduzir a nota acordada previamente para a atividade. Para cada dia de atraso praticado a nota poderá ser reduzida em 0,5 ponto.

5 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C. A. A. et al. A contribuição de F. W. Lancaster para a ciência da informação no Brasil. *PontodeAcesso*, Salvador, v. 3, n. 2, p. 132 -146, ago.2009. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 14 maio 2013.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da classificação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em: 13 maio, 2006.

BAPTISTA, D. M.; ARAÚJO JR., Rogerio Henrique de; CARLAN, Eliana. Atributos dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR). In: Jaime Robredo e Marisa Bräscher (Orgs.). *Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento*. Brasília DF: IBICT, 2010. p. 61-80. (Edição comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC). Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/7975/1/CAPITULO_EscopoAnaliseInformacao.pdf>.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A indexação nas perspectivas das concepções de análise de assunto em bibliotecas universitárias *Revista EDICIC*, v.1, n.4, p.208-220, Oct./Dic. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 05 out. 2013.977.

DAHLBERG, I. **Teoria da classificação, ontem e hoje**. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/dahlbergteoria/dahlberg_teoriam.htm>.

_____. Teoria do Conceito. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1680/1286>>. Acesso em: 13 maio 2013.

FIGUEIREDO, L. M. de. O conceito de relevância e suas implicações. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 75-78, 1977.

FUJITA, M. S. Abordagem cognitiva e sócio-cognitiva da leitura documentária na formação inicial do indexador: análise da perspectiva individual em contexto sociocultural. Disponível em: <<http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=281>>.

FUJITA, M. S. A leitura do indexador: estudo de observação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 4, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 1999.

FUJITA, M. S.; NARDI, M. I. A.; SANTOS, S. A. A leitura em análise documentária. *Transinformação*, Campinas, v. 10, n.3, p. 13-31, set./dez. 1998. Disponível em: <<http://www.puccamp.br/~biblio/transinformacao/old/vol10n3/pag13.html>>. Acesso em: 07 maio 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; LACRUZ, María del Carmen Agustín; DIAZ, Raquel Gómez. A situação atual da indexação nas tarefas bibliotecárias. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362012000100006&lng=en&nrm=iso>.

GUIMARAES, J. A. C. A análise documentária no âmbito do tratamento temático da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org.). *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 100-117.

_____. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 1, p. 77-99, 2008.

_____. O caráter instrumental da lógica no ensino de organização da informação: Análise documentária em cursos de biblioteconomia. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br?colunafpi_jacg_o5o3.html>.

LANCASTER, F. W. Bases de dados de imagens e sons. *Indexação: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 13.

LANCASTER, F. W. Resumos: tipos e funções. In: _____. *Indexação: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. p. 88-99.

KOBASHI, N. Y. Análise temática e representação da informação. *INFORMARE-Cad. Rprog. Pós-graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-27, jul./dez. 1996.

McGARRY, K. A organização social do conhecimento e da informação. In: _____. *O contexto dinâmico da informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. p.143-158.

MEDEIROS, Rildecil. Tratamento do texto jornalístico escrito à luz da análise documentária: o caso do resumo. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 9 n.2 1999. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/394>>. Acesso em: 08 out. 2013.

MILANI, Suellen Oliveira; GUIMARÃES, José Augusto Chaves Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. *DataGramaZero*, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009676&dd1=5da6a>>

NAVES, M. M. L. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 189-203, jul./dez. 2001.

NAVES, Madalena Martins Lopes. A importância de Ranganathan para a organização do conhecimento. In: NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). *Organização da informação: princípios e tendências*. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 36-45.

MOURA, M. A. Leitor-bibliotecário: interpretação, memória e contradições da subjetividade em processos de representação informacional. In: NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. **Organização da Informação: princípios e tendências**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 22-35.

NEVES, Dulce Amélia. Ciência da Informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.35, n.1, p.39-44, jan./abr.2006.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectivas, 1979.

RENAULT, Leonardo Vasconcelos. Paradigmas e modelos: proposta de análise epistemológica para Ciência da Informação. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v.7, n.2, p. 53-60, maio/ago. 2017. Disponível em: <www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/636/1446>. Acesso em: 06 out 2013.

RENDÓN ROJAS, M. A. Hacia un nuevo paradigma em bibliotecologia. **Transinformação**, Campinas, v. 8, n. 3, set./dez. 1996. Leonardo Vasconcelos Renault. PARADIGMAS E MODELOS: proposta de análise epistemológica para a Ciência da Informação *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.17, n.2, p.53-60, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/636/1446>>.

MANINI, Miriam P. Análise documentária de fotografias: leitura de imagens incluindo sua dimensão expressiva. *Cenário Arquivístico*, Brasília/DF, v. 3, n.1, p. 16-28, 2004. Disponível em: <repositorio.unb.br/handle/10482/946>

VAN DER LAAN, Regina Helena. Análise de assunto e linguística textual: uma tentativa de aproximação. Disponível em: <<http://www.adobe.com/products/acrobat/>>.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu. Aplicação de teorias cognitivas no tratamento da informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Nova Série, São Paulo, v.3, n.2, p.116-128, jul-dez. 2007. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/issue/view/5>>.